

DISCURSO DE POSSE – OAB/MT 2013/2015

Senhoras e Senhores,

Esse é, indubitavelmente, um dos dias mais marcantes da minha vida. Dia em que juntamente com oitenta e quatro valorosos advogados e advogadas assumo a responsabilidade de presidir a Seccional matogrossense da Ordem dos Advogados do Brasil.

Mais do que honrado, sinto-me consciente das responsabilidades que sobre meus ombros recaem, sinto-me orgulhoso pela confiança depositada pela advocacia de Mato Grosso e sabedor do desafio que se apresenta.

Quero inicialmente afirmar que divido essas responsabilidades não somente com os eleitos para estarem à frente da nossa entidade, mas sim com todos os advogados e advogadas deste Estado, a quem convoco desde já para cerrar fileiras conosco, com o escopo de prestar serviços relevantes à advocacia e à sociedade.

Tenho para mim que cada advogado, em seu ministério privado, é uma OAB.

Que tenhamos, pois, esse espírito inerente à Ordem, de modo que nos sintamos impulsionados a lutar pelo direito indisponível, irrenunciável e inegociável de advogar com liberdade.

Que nos sintamos tomados pela força institucional da Ordem, assim não nos permitindo a acomodação diante das iniquidades, das ilegalidades e das arbitrariedades daqueles que abusam do poder.

Somente assim, assumindo em conjunto essa responsabilidade, nos sentiremos à vontade, cada qual como uma OAB, para exercermos sempre e quando necessário, “o direito de discordar”, como diria o Presidente Reginaldo de Castro, e o direito de defender a advocacia e os interesses sociais.

Quero também dividir, o orgulho que sinto pela confiança que nos foi depositada.

E ressalto que de nenhuma maneira me refiro ao “orgulho” como um sentimento de soberba ou prepotência, mas sim de regozijo por olhar para trás e concluir que nos últimos anos combatemos o bom combate, agimos com boa fé, fomos coesos, atuamos com companheirismo, lealdade, solidariedade e respeito, trazendo conquistas e avanços para a advocacia e para a sociedade.

Temos todos à frente, portanto, um grande desafio, qual seja o de trabalhar, e muito, pela Ordem e para os advogados.

Trabalhar pela Ordem dos Advogados do Brasil, para que sejam mantidas as tradições de nossa entidade, a fim de que continuemos sendo a clava forte da luta pela defesa da Constituição, da ordem jurídica do Estado democrático de direito, dos direitos humanos e da justiça social.

Apresenta-se à frente o desafio de exercermos, com autonomia, independência, e liberdade, estas incumbências conferidas à Ordem dos Advogados do Brasil, não somente por força estatutária, mas sim, e principalmente, em virtude da história da nossa entidade, que nascida sob a égide de um regime ditatorial não se curvou ao totalitarismo.

E ao não se curvar, lutou pela redemocratização do nosso País, promoveu conquistas como a garantia de liberdades civis e democráticas, encabeçou a luta pelas eleições diretas, debateu e batalhou pela implantação de mecanismos que primassem pela ética na política e, mais recentemente, liderou os movimentos que culminaram na criação de conselhos reguladores e disciplinadores de poderes constituídos.

Cumpra a nós, desta forma, exercer com humildade, serenidade, responsabilidade e coragem, a função institucional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Nosso País vem dando demonstrações nos últimos anos, de que para atingirmos o utópico Brasil que sonhamos para os nossos filhos e netos, não há outro caminho senão o do fortalecimento das instituições, com o que devemos sempre colaborar.

Foram criados o Conselho Nacional do Ministério Público e o Conselho Nacional de Justiça, órgãos paritários que contam com a participação indispensável da advocacia, sendo exemplos de fortalecimento das instituições.

Estes Conselhos, cujas criações foram apoiadas pela Ordem dos Advogados do Brasil, pelos Magistrados e membros do Ministério Público comprometidos – **que diga-se oportunamente são a ampla maioria** – e pela sociedade como um todo, tem um fim em si, qual seja o de fortalecer o Ministério Público e o Poder Judiciário, com vistas a trazer benefícios para o cidadão, que é efetivamente o destinatário final dos serviços públicos que devem ser prestados com eficiência.

Nosso constante apoio, pelo fortalecimento de órgãos tais quais os mencionados, é compromisso inafastável que firmamos, pelo bem da advocacia, pelo bem das instituições e em favor da sociedade.

O Supremo Tribunal Federal, de outra banda, se agigantou quanto mais se aproximou da sociedade, transmitindo suas sessões de julgamento e, assim, transparentemente, expondo-se à apreciação do jurisdicionado, desde o mais simples ao mais letrado.

Assim nossa Suprema Corte se fortaleceu, tanto mais quando do julgamento da Ação Penal 470, que pôde ser acompanhado par e passo pela sociedade, que certamente amadureceu ao contemplar posicionamentos antagônicos, decorrentes do livre convencimento de cada julgador.

Nossa expectativa, como dirigentes de Ordem, advogados e cidadãos, não pode ser outra, a não ser a de que o resultado daquele julgamento contamine positivamente as instâncias inferiores, para que os magistrados se sintam encorajados, com a garantia do devido processo legal, a aplicar penas merecidas a corruptores e corruptos, assim colaborando para que se sepulte definitivamente o senso comum de que o Brasil é o país da impunidade.

Ademais das instituições, nestes últimos anos se fortaleceram institutos republicanos com o apoio incondicional da Ordem dos Advogados do Brasil, como a Lei da Ficha Limpa, que se materializou como um bom começo para a moralização da política e dos políticos.

A nossa luta agora será para que a Lei da Ficha Limpa tenha abrangência mais ampla, alcançando todos os escalões dos poderes constituídos.

A par de trabalhar pelo fortalecimento institucional da própria Ordem dos Advogados do Brasil, nos comprometemos a trabalhar pelos advogados e pelas advogadas do Estado de Mato Grosso.

Não podemos nos olvidar de que há, atualmente, movimentos em âmbito nacional que objetivam minimizar e até suprimir a independência e a autonomia da OAB, que são os pilares que sustentam a atuação desta instituição de espírito libertário.

Atingir a liberdade da Ordem dos Advogados do Brasil significa colocar em risco, via de consequência, a liberdade de atuação dos advogados.

Combateremos qualquer tentativa neste sentido.

A defesa intransigente das prerrogativas profissionais, como garantia da atuação livre e irrestrita dos advogados, será uma constante em nossa gestão, que contará com um Tribunal de Defesa das Prerrogativas ainda mais prestigiado, aparelhado e respaldado.

A ofensa às prerrogativas fere de morte o amplo acesso à Justiça, posto que impede a ampla defesa do patrimônio, da liberdade e da honra da sociedade, se caracterizando como o mais repugnante atentado à democracia e à cidadania.

É necessário, ademais, dar seguimento à luta pela valorização dos honorários advocatícios, inicialmente conscientizando o Poder Judiciário de que estes devem ser a contraprestação justa pelo trabalho desenvolvido pelo advogado.

Ainda deparamos hodiernamente com sentenças que aviltam os honorários advocatícios, em claro desrespeito ao labor de advogados e advogadas de nosso Estado, com o que não podemos e não iremos transigir, colocando a Ordem à disposição daqueles que tenham a justeza da verba honorária relativizada.

Nosso maior desafio será certamente colaborar para a criação de mecanismos que alcancem a tão aguardada melhoria dos serviços judiciários.

A lentidão da Justiça atrapalha e compromete o trabalho dos advogados, que necessariamente dependem de sua celeridade e efetividade para desempenhar seu mister e, mais que isso, trazer resultados práticos a seus constituintes.

A morosidade fere o Estado Democrático de Direito, o amplo acesso à Justiça e ofende o princípio da duração razoável do processo, garantias constitucionais de todo cidadão.

A sociedade, em virtude da perda de confiança na solução de conflitos pela Justiça e em razão da sua morosidade na pacificação social, muitas vezes deixa de recorrer ao Poder Judiciário, o que se nos afigura como uma consequência nefasta, a partir da conclusão de que a deficiência dos serviços judiciários constitui verdadeiro e intransponível obstáculo para o acesso pleno à Justiça.

Para Rui Barbosa, a Justiça tardia nada mais é do que a institucionalização da injustiça.

A sociedade, maior destinatária dos serviços judiciários, precisa contar com uma prestação jurisdicional rápida, para que o senso de justiça seja restabelecido.

Acalenta-nos a manifestação do futuro Presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso – **Desembargador Orlando Perri** - reconhecendo que mais de 80% dos processos não tramitam com a celeridade esperada, porquanto se trata de humilde reconhecimento das deficiências estruturais.

Temos certeza de que no próximo triênio, assim como ocorrido nestes últimos 03 anos – **sob a Presidência do Desembargador Rubens de Oliveira** - teremos o Tribunal de Justiça como instituição aberta ao diálogo, na medida em que o objetivo é comum a advogados e magistrados: uma Justiça célere e eficiente.

Enfim Senhoras e Senhores. É chegado o momento de agradecer.

E inicio agradecendo a Deus, por ter me sondado sempre, assim como me iluminado nos momentos de escolha, em que caminhos se apresentavam e precisavam ser escolhidos. Estou certo de que as eleições que fiz e que me trouxeram até aqui foram orientadas por Ele.

Agradeço, ainda, aos meus sócios, Alessandro Tarcísio e Pedro Sano – **assim como a todos os nossos colaboradores** - pelo incentivo, amizade e pelo convívio fraterno que mantemos.

Agradeço a todos os ex Presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso – **os homenageando em nome daqueles que aqui estão presentes, Dra. Maria Helena Póvoas, Dr. Rubens de Oliveira, Dr. Ussiel Tavares e Dr. Francisco Faiad** - assim como a todos os demais dirigentes que os acompanharam em gestões pretéritas, pela contribuição dada e por terem erigido a Ordem deste Estado ao patamar institucional que ocupa atualmente.

A OAB/MT avançou, progrediu e foi dignificada pela atuação de todas as Senhoras e Senhores.

Não posso deixar de fazer um especial agradecimento àquele que a mim abriu as portas da instituição, me convidando quando ainda jovem advogado para presidir a então Comissão de Defesa das Prerrogativas e para atuar como Conselheiro, Dr. Ussiel Tavares. Meus mais sinceros agradecimentos pela confiança.

Gostaria de agradecer a todos os Conselheiros Federais, Conselheiros Estaduais, Presidentes e Membros de Comissões, Presidentes de Subseções, Presidente

da CAA/MT e seus dirigentes e Diretor Executivo da ESA/MT e seus dirigentes, que neste último triênio colaboraram com a OAB/MT e apoiaram este projeto coletivo que hoje tem efetivo início.

Estendo este agradecimento, à Diretoria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, comandada pelo Presidente Ophir Filgueiras Cavalcante Junior e hoje representada pelo seu Vice Presidente, Dr. Alberto de Paula Machado, que estiveram ao nosso lado neste último triênio, apoiando a OAB/MT na luta pela defesa das prerrogativas e na estruturação física de nossas Subseções.

Meus agradecimentos àqueles tantos que nos apoiaram durante a campanha, advogados e advogadas que se despiram de vaidades e ambições e assim foram determinantes para que atingíssemos o nosso objetivo.

Agradeço o companheirismo de meus colegas de Diretoria da gestão que se despede, Dr. Daniel Teixeira, Dra. Fabiana Curi e Dr. Cléverson Pintel, assim como os agradeço pelos ensinamentos, dentre os quais tomo como mais valioso, o de a cada dia gostar e admirar mais aqueles que se doam pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Meus mais especiais agradecimentos ao Professor Cláudio Stábile. Isso mesmo. Professor. O poeta grego Nikos Karantzákis, certa feita pontificou que **“os professores ideais são os que se fazem de pontes, que convidam os alunos a atravessarem, e depois, tendo facilitado a travessia, desmoronam-se com prazer, encorajando-os a criarem suas próprias pontes”**.

Nenhuma frase poderia traduzir melhor a atitude daquele que, a despeito de tão larga aprovação, desprezadamente nos estimulou a prosseguir edificando pontes.

Presidente e Professor Cláudio Stábile Ribeiro. Vossa Excelência foi meu professor na universidade, no estágio, no início da minha carreira e, por força do destino, o foi também na Diretoria da Ordem. Quero lhe afirmar que com a ajuda daqueles que hoje são empossados, construirei minhas próprias pontes daqui por diante, mas nunca deixarei de pesquisar os rascunhos e rabiscos das pontes que Vossa Excelência construiu.

Agradeço minha Tia Yara por ter vindo de longe para nos prestigiar. Sinto como se aqui representasse toda a família Aude e toda família Carrazoni.

Quero agradecer com todo carinho e com todo respeito aos meus pais, Aparecida Carrazoni Aude e Sérgio Aude. Definitivamente nada seria possível, não fossem os princípios que me transmitiram durante a vida, especialmente a humildade, a honestidade e a retidão de caráter. Tenho muito orgulho de vocês e espero não decepcioná-los. Li recentemente, no prefácio escrito por um pai, da biografia de seu filho, uma frase que se amolda perfeitamente a este momento: **“As realizações dos filhos atestam o êxito dos pais”**. Hoje me realizo, mas credito todo o êxito a vocês.

Agradeço meus filhos, Felipe e Davi, que somente compreenderão minha ausência quando entenderem a importância desta entidade. Meus filhos são a mais perfeita tradução da canção que diz que o **“amor é o calor que aquece a alma”**. Eu amo vocês meus filhos. Mais que tudo.

Por fim, agradeço minha esposa, minha companheira, aquela que divide comigo as apreensões diárias, as angústias, as felicidades e as vitórias. Mulher forte que não se verga às vicissitudes da vida, muito pelo contrário, as encara com força, garra, coragem e com muita fé.

O poeta traduziu o que sinto por você quando disse que **“a vida é mesmo coisa muito frágil, uma bobagem, uma irrelevância, diante da eternidade do amor de quem se ama”**.

Enfim Senhoras e Senhores. Não trabalharemos sozinhos nestes próximos três anos, porque ao nosso lado teremos valorosos profissionais da advocacia fazendo desta uma instituição cada vez mais forte e respeitada, a mantendo como efetiva liderança de toda a sociedade civil organizada.

Terei a honra de contar com todos os advogados e advogadas hoje empossados, a quem peço vênias para cumprimentar em nome dos dois novos integrantes da Diretoria, Dr. Ulisses Rabaneda, jovem e valoroso Dirigente de Ordem, e Dra. Cláudia Aquino, advogada que fará ressoar na Diretoria todos os anseios, ideais e propósitos da advocacia feminina.

Finalizo convocando advogados e advogadas, para que possamos unir esforços para o crescimento da nossa instituição, trabalhando nos próximos três anos, com independência, autonomia, coragem e destemor, PELA ORDEM E PARA OS ADVOGADOS.

Um grande abraço a todos, Feliz Natal e um 2013 repleto de realizações.

Muito Obrigado.